

## Trato pedagógico aplicado às lutas na Educação Física Escolar: seleção dos conteúdos

Mário Cezar Nascimento Santos<sup>1</sup>, Mauro Luiz Mota Araújo Júnior<sup>2</sup>, Richardson Santana Bispo<sup>1</sup>, Brysa Mendes Cardoso<sup>1</sup>, Leonardo Santana Carvalho<sup>1</sup>, Luiz Henrique da Silva<sup>3</sup>

1 - Graduando(a) em Licenciatura em Educação Física – UESC – Ilhéus – BA – Brasil. 2 – Licenciado em Educação Física – UESC – Ilhéus – BA – Brasil. 3 – Prof, Adjunto – Departamento de Ciências da Saúde -UESC – Ilhéus – BA – Brasil.

Dentre os conteúdos preconizados pela Base Nacional Curricular Comum para a Educação Física Escolar (EFE), destaca-se a abordagem das lutas, pois, apesar da potencialidade educacional e dos avanços no campo pedagógico, na prática, constata-se ainda a não consolidação em função de múltiplos fatores, dentre eles, a pouca fundamentação pedagógica para a seleção dos conteúdos. Assim, o objetivo do presente estudo foi avaliar as potencialidades e limitações da proposta de abordagem das lutas na EFE de Maduro, bem como, analisar os níveis motivacionais dos alunos frente aos conteúdos abordados. Participaram da pesquisa 30 alunos do ensino fundamental II, de ambos os sexos, com idades entre 13 a 17 anos, de uma Instituição Pública de Ensino (IPE), localizada em Itabuna-BA. Os alunos entregaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido assinado pelo responsável para participar do estudo. Com base na proposta pedagógica da Maduro, que aborda as lutas a partir de categorias de conteúdo (Técnicas de impacto; Técnicas de solo; Técnicas com uso de instrumentos; Técnicas de projeção; e Técnicas de torção) foram elaborados seis planos de aula (PA), com duração de 50 minutos cada, os quais foram aplicados com frequência de duas aulas por semana. Os PA foram confeccionados pelo Grupo de Extensão e Pesquisas em Artes Marciais da Universidade Estadual de Santa Cruz e submetidos à aprovação do professor da IPE responsável pelos alunos participantes do estudo, uma vez que foi esse professor quem aplicou os PA. Para avaliar a potencialidade e limitações da proposta de Maduro, foram utilizadas as informações contidas nos diários de observação dos pesquisadores, que acompanharam as intervenções. Estas informações foram analisadas à luz das barreiras apresentadas pela literatura, como: incitação à violência; infraestrutura inadequada; resistência dos alunos e docentes ao conteúdo lutas na EFE. O nível motivacional dos alunos, antes e após o período das intervenções, foi verificado por meio do Questionário de Identificação de Motivos Intrínsecos e Extrínsecos em Aulas de EFE de Kobal. Para comparar os níveis motivacionais foi utilizada a Análise de Variância de Friedman, tendo como variáveis a motivação (extrínseca e intrínseca) e o momento (pré e pós). O nível de significância adotado foi de  $p < 0.05$ . Os resultados indicaram não haver diferenças significativas entre a motivação intrínseca ( $\bar{X} = 3.8 \pm 0.6$ ) e extrínseca ( $\bar{X} = 3.0 \pm 0.7$ ) antes das intervenções ( $p > 0.05$ ). Contudo, a motivação intrínseca ( $\bar{X} = 4.1 \pm 0.5$ ) foi significativamente maior em comparação à extrínseca ( $\bar{X} = 3.1 \pm 0.9$ ;  $p < 0.05$ ) após as intervenções. As anotações dos diários de observação indicaram envolvimento positivo dos alunos e do professor frente ao conteúdo, não sendo observadas barreiras. Por fim, conclui-se que a proposta pedagógica analisada apresentou boa viabilidade de aplicação, alterando positivamente o nível motivacional dos alunos em participar das aulas de EFE.

**Palavras-chave:** Educação Física Escolar, Lutas da escola, Motivação.

Agência Financiadora: UESC/PROBEX

E-mail: mariocezarnascimento@gmail.com